

Teatro Terceira Margem celebra 10 anos com circuito de ações artísticas em Salvador

Entre outubro e dezembro de 2025, o grupo Teatro Terceira Margem comemora uma década de trajetória com uma ampla programação artística que reúne montagens, leituras dramatizadas e oficinas formativas gratuitas em diferentes espaços de Salvador. O projeto “Teatro Terceira Margem – 10 anos” celebra o percurso de um dos coletivos mais atuantes do teatro baiano atual, cuja pesquisa se desdobra em criações premiadas e ações de formação voltadas a novos artistas da cena.

A programação inclui oito ações — entre espetáculos, leituras e oficinas, a serem apresentadas em espaços culturais parceiros: Boca de Brasa Cajazeiras, Casa Preta Espaço de Cultura, Casa Rosa/Teatro Cambará. O circuito contempla tanto a manutenção de repertório quanto o lançamento de novas criações, além de atividades que reafirmam o compromisso do grupo com a formação artística e o diálogo com o público.

Leitura Musicada

A abertura da programação acontece no dia 31 de outubro, no Boca de Brasa Cajazeiras, com a leitura dramatúrgica musicada de *A Máquina que Dobra o Nada* — obra que teve sua estreia há dez anos. Dirigido por Caio Rodrigo, o espetáculo infantojuvenil inaugurou a parceria com o autor Ian Fraser, foi assistido por mais de 10 mil pessoas e recebeu o Prêmio Bahia Aplauda de Melhor Espetáculo Infantojuvenil (2015).

A leitura, que retoma o texto e as canções originais compostas em 2015, reúne um jovem e talentoso elenco (Mano Leone, Marina Torres, Felipe Viguini e João Victor Sobral) com musicistas experientes (Carmelito Lopes, Letícia Bartholo, Lorena Martins, Germano Barbosa, e Alex Marcio). A ação gratuita aproxima o teatro infantojuvenil da rede pública de ensino, integrando leitura, música e mediação cultural. A atividade contará com intérprete de Libras, visita guiada sensorial e acessibilidade para pessoas com deficiência.

Inspirada na poesia e nos neologismos de Manoel de Barros, a história acompanha a amizade entre um garoto e um cientista que juntos planejam criar uma máquina capaz de dobrar o nada — uma invenção movida pela imaginação e pela delicadeza do olhar sobre as pequenas coisas do mundo.

Oficina para Estudantes

No dia 1º de novembro, também no Boca de Brasa Cajazeiras, o dramaturgo Ian Fraser ministra a Oficina de Dramaturgia – A Jornada do Herói, inspirada na teoria mítica de Joseph Campbell. A atividade, voltada a estudantes da rede pública, propõe a análise dos elementos narrativos — espaço, tempo, personagem, narrador e enredo — a partir da estrutura da “Jornada do Herói”, matriz conceitual utilizada na escrita de *A Máquina que Dobra o Nada*. Com carga horária de 8 horas e 20 vagas gratuitas, a oficina oferece uma imersão criativa voltada à formação de jovens autores e roteiristas, reforçando o caráter pedagógico que atravessa o trabalho do grupo desde sua fundação. As inscrições podem ser feitas através de formulário on line. O link se encontra na bio do perfil @teatroterceiramargem no Instagram.

Repertório em Temporada

Nos os dias 7 e 8 de novembro, o público poderá assistir a curta temporada de [sem] DRAMA, na Casa Rosa, espetáculo que volta à cena após participações em festivais e realizar circulação pelo interior do estado. A obra segue depois para a Casa Preta, nos dias 10 e 11 de dezembro, reafirmando a parceria criativa com Gordo Neto e com o espaço que abriga parte importante da programação, reiterando o interesse do Terceira Margem em manter viva sua dramaturgia autoral e em dialogar com diferentes públicos e territórios culturais da cidade. A peça foi indicada ao Prêmio Bahia Aplauda 2022/2023 nas categorias Melhor Espetáculo Adulto, Melhor Direção (Caio Rodrigo e Gordo Neto) e Melhor Texto (Caio Rodrigo). Na trama, dois irmãos confinados observam o progressivo desaparecimento dos cômodos da casa em que vivem, num enredo que aproxima ficção e realidade com humor, tensão e estranhamento.

O marco da celebração

A principal ação do projeto será a estreia presencial de [ensaio] para uma Redenção, espetáculo escrito por Ian Fraser, Caio Rodrigo e Daniel Farias, com temporada na Casa Rosa, de 21 a 30 de novembro. A obra marca o ápice da celebração dos 10 anos do grupo, reunindo um elenco ampliado de artistas experientes Lúcio Tranchesí, Diana Ramos, Igor Epifânio, Caio Rodrigo e Gordo Neto ao lado do Jovem ator João D'Souza. Como afirma Caio Rodrigo, “[ensaio] para uma Redenção é uma travessia, um mergulho poético no ofício da cena teatral”.

Encenada originalmente em formato virtual durante a pandemia, a peça recebeu o Prêmio Bahia Aplauda 2020/2021 de Melhor Texto e foi indicada a Melhor Espetáculo Adulto e Melhor Ator (Lúcio Tranchesí). Agora, em montagem presencial, [ensaio] para uma Redenção evidencia a síntese da pesquisa estética e poética do grupo, que faz da travessia do personagem — um jovem em busca de Redenção, sua cidade natal — um espelho da própria trajetória do Terceira Margem em sua primeira década de criação contínua.

A montagem contará com Cenografia de Erick Saboya e Caio Rodrigo, trilha sonora de Luciano Salvador Bahia e figurinos de Guilherme Hunder.

Circuito Artístico

Até 11 de dezembro, o projeto segue com oficinas de interpretação, cenografia e iluminação, além da leitura “As Cidades”, espetáculo realizado em 2019, indicado ao Prêmio Bahia Aplauda nas categorias Revelação/Texto para Caio Rodrigo e Categoria Especial/Cenografia para Erick Saboya, compondo um conjunto de ações que articulam formação, experimentação e difusão. Confira toda a programação do projeto Terceira Margem - 10 anos, que ocorre de outubro a dezembro de 2025:

- 31/10 – *Leitura musicada “A Máquina que Dobra o Nada”* – Boca de Brasa Cajazeiras;
- 01/11 – *Oficina de Dramaturgia – com Ian Fraser* – Boca de Brasa Cajazeiras;
- 07 e 08/11 – [sem]DRAMA – Casa Rosa;
- 21 a 30/11 – [ensaio] para uma redenção – Casa Rosa (sexta à domingo, este último, com duas sessões);
- 23/11 – *Oficina de Cenografia* - com Erick Saboya – Teatro Cambará/Casa Rosa;
- 25/11 – *Oficina de Interpretação* - com Caio Rodrigo – Casa Preta;
- 01/12 – *Oficina de Iluminação* – com Pedro Benevides - Casa Preta;
- 03/12 – *Leitura “As Cidades”* – Casa Preta;
- 10 e 11/12 – [sem]DRAMA – Casa Preta;

O Grupo

Fundado em Salvador, o Teatro Terceira Margem é um grupo de artistas que têm nas artes cênicas seu principal meio de vida e pesquisa. Em dez anos de trajetória, o coletivo construiu um repertório que reflete a diversidade de sua investigação estética e poética, com espetáculos como “Cartografia do Abismo” (2014), “A Máquina que Dobra o Nada” (2015), “O Bobo” (2016), “Woyzeck – Zé Ninguém” (2017), “As Cidades” (2019), “[Ensaio] para uma Redenção” (2021), “[sem] DRAMA” (2022), “Quatro por Liberdade” (2023) e os realizados em parceria com outros artistas e companhias como “Pólvora e Poesia” (2010), “Namíbia, não!” (2011) e “Homem é Homem” (2024). A equipe é composta pela produtora cultural Raquel Bosi, pelo cenógrafo Érick Saboya pelo iluminador Pedro Benevides e o escritor Ian Fraser, e sempre promovendo parcerias com artistas independentes como Gordo Neto, Evelin Buchegger e Lúcio Tranchesi.

Suas produções somam mais de 500 apresentações, e, dentre os espetáculos de repertório e as parcerias, são 22 indicações ao Prêmio Bahia Aplauda de Teatro e 5 premiações. O grupo circulou por festivais locais, nacionais e internacionais, sempre reafirmando a arte como dispositivo de formação cidadã e motor de sustentabilidade para a cadeia produtiva das artes cênicas baianas.

Atuando nos eixos de criação, formação e difusão, o Terceira Margem devolve à sociedade, por meio de oficinas e espetáculos autorais, o amadurecimento técnico e artístico conquistado ao longo dessa trajetória, consolidando-se como uma das referências do teatro contemporâneo produzido em Salvador. Para conhecer mais o grupo, acessar o site <https://www.teatroterceiramargem.com/>.

O projeto Teatro Terceira Margem 10 Anos foi contemplado pelo edital Gregórios – Ano IV com recursos financeiros da Fundação Gregório de Mattos, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Prefeitura de Salvador e da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), Ministério da Cultura, Governo Federal.